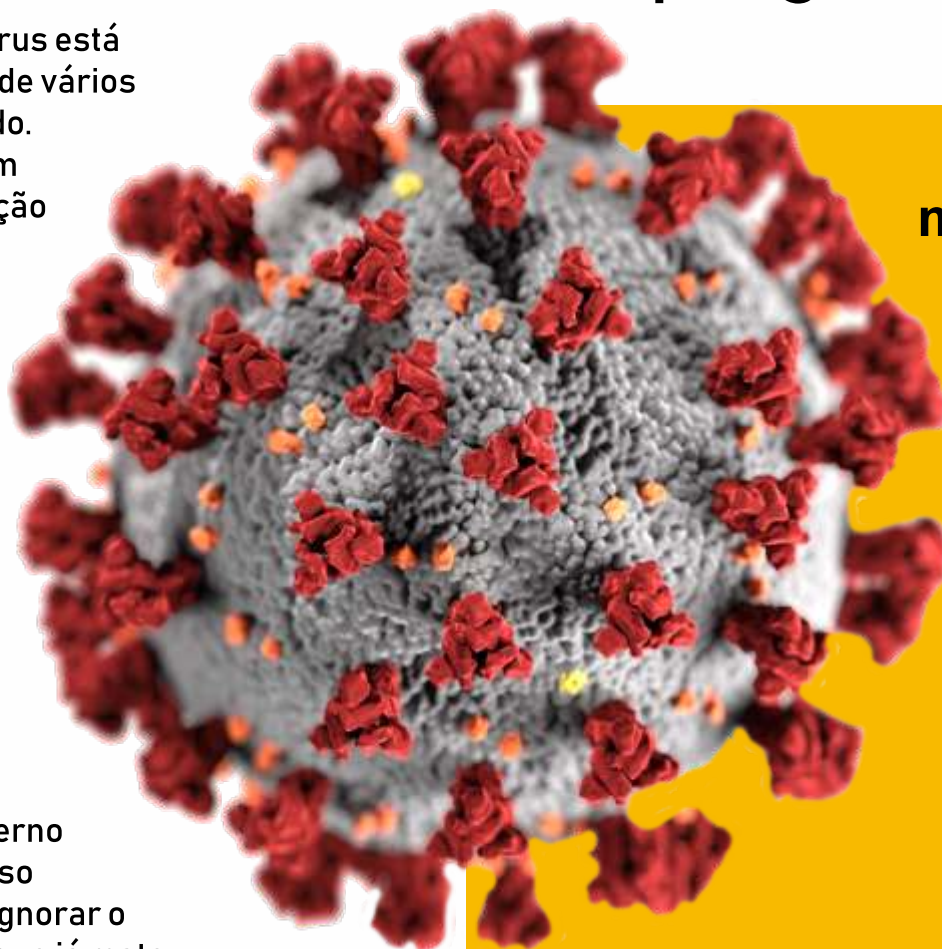


# CORONAVÍRUS

## Saúde, economia e o emprego sob ameaça

A pandemia do coronavírus está paralisando economias de vários países ao redor do mundo. Bolsas de valores caíram drasticamente e a projeção do PIB (Produto Interno Bruto) também aponta queda. No Brasil, os efeitos da pandemia chegam em meio a um emaranhado de fatores nocivos que têm levado o país a um momento de enorme gravidade econômica e social. Mas a situação pode ficar ainda mais dramática.

A CUT e outras centrais sindicais exigem do governo Bolsonaro e do Congresso Nacional que parem de ignorar o avanço do coronavírus, que já matou mais de 6.470 pessoas em 147 países, inclusive no Brasil. Além dos danos à saúde, a pandemia provoca danos à economia e exige medidas de proteção aos trabalhadores. Mas o governo insiste em ignorar o problema e prefere pressionar o Congresso para acelerar a tramitação de pautas como a reforma administrativa e a MP 905. As duas medidas são devastadoras para os trabalhadores, da iniciativa privada e do setor público, que perderão mais direitos.



### Contraf-CUT pede medidas de proteção aos bancários

Em ofício encaminhado à Fenaban, a Contraf-CUT cobrou medidas de proteção aos bancários contra o coronavírus, principalmente em relação aos planos de contingência dos bancos para as fases de propagação do vírus para os departamentos e as agências bancárias. **PÁGINA 3**

### Pactu comemora Dia da Mulher

Os Sindicatos do Pactu desenvolveram várias atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O objetivo foi homenagear as mulheres e, ao mesmo tempo, de alertar sobre várias questões que exigem a interferência governamental. **PÁGINA 4**



# Reforma trabalhista fica pior com a MP 905

Em reunião na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, no dia 02/03, a Contraf-CUT expôs uma série de perdas que os trabalhadores, inclusive os bancários e bancárias, terão caso seja aprovada a Medida Provisória 905. Editada pelo governo Bolsonaro, a MP cria o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo e aprofunda a reforma trabalhista ao modificar diversos artigos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), retirando direitos dos trabalhadores e afetando diretamente a categoria bancária. “Fomos surpreendidos por uma medida que ataca diretamente o contrato de trabalho dos bancários e atende os interesses dos bancos, que são os mais rentáveis do mundo”, disse a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira. Ela apontou que mesmo com a economia brasileira parada, os cinco maiores bancos do país lucraram R\$ 108 bilhões em 2019, 30,3% a mais do que no ano anterior. “Eles não precisam de uma medida provisória para atender seus interesses e prejudicar os trabalhadores”, criticou, ao lembrar que a medida provisória supostamente foi criada para gerar empregos, mas que na verdade, vai precarizar o trabalho.

A MP 905 estimula a contratação de trabalhadores entre 18 e 29 anos. Os contratos vindos desse programa terão duração de dois anos, com remuneração máxima de 1,5 salário mínimo, e terão menos direitos: a contribuição patronal do fundo de garantia que era de 8% mensal cai para 2%; a multa do fundo de garantia, que o trabalhador recebe no momento da sua demissão, cai de 40% para 20%. Os bancários também são especialmente afetados, porque ela acaba com a jornada de seis horas e revoga a lei 4178/62, que impede a abertura das agências bancárias aos sábados.

## ELEIÇÕES NA CASSI

### Pactu apoia a chapa “Viver Cassi”

No dia 16/03 começou o processo de eleição para a escolha do novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, além dos membros dos conselhos Fiscal e Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). Os usuários podem votar até o dia 27/03. Os eleitos cumprirão seus mandatos do dia 1º de junho de 2020 até 31 de maio de 2024. A Contraf-CUT e os sindicatos do Pactu apoiam a chapa “Viver Cassi”, que concorre nas eleições com os números 4 para Diretoria e Conselho Deliberativo, e 33 para o Conselho Fiscal. “A qualidade de atendimento aos usuários vem caindo. A Cassi sofre com o descredenciamento de médicos e hospitais. Isso é uma das funções da diretoria que será eleita. Por isso, é importante que os usuários escolham com consciência”, disse a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira.



## VÍRUS ANTIDIREITOS

### CUT exige medidas de proteção aos trabalhadores

A Executiva Nacional da CUT informou que está monitorando dia a dia a evolução da pandemia no Brasil, mas intensifica a luta contra os vírus antidireitos, que vêm sendo disseminados pelo governo Bolsonaro.

“Esses vírus contaminaram o Congresso Nacional, que segue votando medidas como a reforma da Previdência e a MP 905, que aprofunda a reforma Trabalhista, e outras que visam enfraquecer os serviços públicos, a educação e o SUS, além de retirar mais direitos dos trabalhadores e trabalhadoras”, diz a CUT.

Sobre o coronavírus, a CUT relata que é extremamente preocupante o fato de que o enfrentamento da pandemia seja feito por um governo que vem sistematicamente enfraquecendo o Sistema Único de Saúde, o único instrumento capaz de combater a doença no país. Para

a direção da CUT, além dos cuidados com a saúde, o governo tem de garantir a preservação dos empregos, garantias àqueles que tiverem de guardar quarentena, aos trabalhadores que atuam nas áreas da saúde, educação e atendimento ao público. “Os efeitos da pandemia não podem ser utilizados para a retirada de mais direitos dos trabalhadores e trabalhadoras nem tampouco para justificar o fracasso da política econômica desse governo”, sustenta.

Neste sentido, a CUT vai incluir em todas as manifestações a reivindicação pela suspensão das votações de retirada dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras no Congresso Nacional, a suspensão do congelamento dos gastos públicos para enfrentar a crise e o debate para adoção de medidas emergenciais que preservem os empregos e a atividade econômica.

## Caixa é denunciada por demissão de PCD em período de experiência

A Contraf-CUT e a Fenae apresentaram ao Ministério Público do Trabalho (MPT) uma denúncia contra a Caixa Econômica Federal, por demissão de Pessoas com Deficiência (PCD) ainda em período probatório. A denúncia foi formulada depois que as duas entidades receberam vários relatos de funcionários, dando conta de que a Caixa estava demitindo PCD

em período de experiência. Além das demissões injustas, os PCD têm sofrido situações humilhantes no ambiente de trabalho.

A Contraf-CUT e Fenae passaram à procuradoria algumas das principais ocorrências relatadas pelos trabalhadores que procuraram a federação para pedir ajuda. O MPT acolheu a denúncia e dará os devidos encaminhamentos.

# Campanha Nacional é antecipada em 2020

Após intensos debates sobre análise da situação política e econômica do país, as lideranças que compõem o Comando Nacional dos Bancários deliberaram pela antecipação da Campanha Salarial 2020 diante de um cenário de retrocessos e ameaças para a classe trabalhadora. Números apontam que, de um lado, os maiores bancos do país lucraram juntos R\$ 87 bilhões, um crescimento de 19,9% em doze meses.

Apesar da lucratividade em alta, os bancos insistem em reduzir o quadro de pessoal, fechando 70 mil postos de

trabalho no setor desde 2013. De outro lado estão as propostas do governo Bolsonaro, que estão em discussão no Congresso Nacional e ameaçam os direitos da categoria. A principal é a Medida Provisória 905 que, caso seja aprovada, poderá aumentar a jornada de trabalho, a abertura das agências no fim de semana e o fim da negociação coletiva da participação nos lucros e resultados (PLR).

## Calendário da Campanha

Para envolver a categoria na luta, foi aprovado um calendário da Campanha dos Bancários que

teve como pontapé inicial uma reunião do Comando, realizada dia 11/03, que definiu os temas da Consulta Nacional, dos congressos de bancos públicos, da 22ª Conferência Nacional dos Bancários e das assembleias para aprovação da minuta de reivindicações. O Dia Nacional de Luta em Defesa das Empresas e dos Serviços Públicos, que seria realizado em 18/03, foi suspenso devido à crise causada pelo coronavírus.

A Contraf-CUT monitora a situação da doença no país, podendo alterar o calendário de atividades já definidas.

## As atividades programadas são as seguintes:

**06 e 07/05** - Conferência Nacional dos Financiários, em São Paulo.

**27/05** - Prazo final para a Consulta Nacional dos Bancários

**31/05** - Prazo final para a realização das Conferências Regionais e Estaduais.

**03 a 05/06** - 36º Congresso dos Empregados da Caixa (CONECEF) e 31º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFB), em São Paulo.

**05/06** - Encontro Nacional dos Funcionários de Bancos Privados, em São Paulo.

**05 a 07/06** - 22ª Conferência Nacional dos Bancários, em São Paulo.

**08 e 09/06** - Prazo para realização de assembleias para aprovação da Minuta de Reivindicações.

## CORONAVÍRUS



## Comando cobra providências da Fenaban

O Comando Nacional dos Bancários encaminhou ofício à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), solicitando informações sobre quais providências os bancos tomarão para prevenção ao novo coronavírus.

A Contraf-CUT observa que muitos bancários estão apreensivos e que uma orientação oficial é fundamental para que sejam evitadas notícias incorretas que circulam nas redes sociais e pelo WhatsApp.

A criação de um comitê bipartite de crise para acompanhamento do tema e a implementação de uma comunicação preventiva em todos os locais de trabalho estão entre as reivindicações feitas no ofício. O objetivo é conscientizar a categoria bancária de como se prevenir do contágio do Covid-19, quais são seus sintomas, orientações em caso de contágio e outras informações necessárias para a proteção dos bancários e bancárias em todo o país. O Comando dos Bancários também solicita não demissões nesse período, suspensão de metas, antecipação de vacinação e informações sobre possíveis ações que os bancos irão tomar para as pessoas que estão nos grupos de risco, tais como gestantes, idosos, diabéticos, doentes cardíacos e outros, e sobre os planos de contingência dos bancos para as fases de propagação do vírus para os departamentos e as agências bancárias.

## Após pressão, Bradesco melhora plano dental

Uma antiga reivindicação dos funcionários do Bradesco foi atendida no dia 12/03, quando o banco enviou um comunicado às agências para informar melhorias no plano dental. A reivindicação foi reapresentada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco em reunião realizada no final de dezembro de 2018. Os representantes dos trabalhadores reivindicaram um calendário de reunião nas federa-

ções, com objetivo de solucionar os problemas com o Plano de Saúde e Dental. Eles destacaram que os funcionários têm plano inferior ao que é oferecido no mercado. Foram relatados problemas como a dificuldade do retorno profissional quanto ao credenciamento, redução dos serviços e da rede credenciada, a dificuldade de aprovação de alguns exames e o site desatualizado. A COE avalia que apesar das

melhorias anunciadas, ainda há muita coisa que precisa ser alterada, como o aumento da tabela de reembolso para 2X, a redução da coparticipação de 50% para 30% nos procedimentos de prótese cobertos pelo plano contratado e a cobertura de documentação ortodôntica (com participação de 30%). Esses assuntos estão pautados para as próximas negociações com o banco.

# Pactu comemorou o Dia da Mulher



Roda de conversa entre mulheres de Campo Mourão



Distribuição de material em Umuarama



Uma série de atividades desenvolvidas em várias cidades marcaram o Dia Internacional da Mulher, no Pactu. Em Umuarama, o Sindicato homenageou as bancárias com brindes e entregou informativo, para as bancárias, bancários e a população, onde chama a atenção para um problema crescente: a violência contra a mulher, alertando sobre o crescimento dos índices de agressão e feminicídios, bem como a inexistência de políticas eficazes no atual governo, para garantir proteção às mulheres. Em Paranavaí, junto com o informativo o Seeb também distribuiu brindes às bancárias. Em Campo Mourão, além de brinde e do Jornal da Mulher, o Sindicato promoveu encontros nos quatro sábados do mês de março, em bairros da cidade, com rodas de conversas sobre violência contra as mulheres, direitos, atendimento psicológico, jurídico e leitura de livros, entre outras atividades. Já em Guarapuava, o Sindicato dos Bancários promoveu no dia 13/03, o 6º. Evento Mulher Bancária. Também teve a “Noite de Vinhos e Massas”, além de palestras sobre violência contra a mulher. Cerca de 100 mulheres participaram, entre bancárias filiadas, esposas de bancários filiados e filhas.

## Bancárias terão apoio contra violência doméstica

O Comando Nacional dos Bancários e a Febraban assinaram, dia 11/03, um aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, que dá as diretrizes para a criação de um programa de prevenção à prática de violência doméstica e familiar contra bancárias, que também garante o apoio àquelas que forem vítimas. A proposta vinha sendo negociada desde março de 2019.

Dados do relatório extraído do Sistema de Acompanhamento das Informações Sindicais do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em 2018 foram registradas 820 cláusulas que tratam o tema “violência contra a mulher”. Para a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, “as bancárias não estão imunes a violência. Precisam faltar ao trabalho, perdem produtividade e muitas acabam sendo demitidas. Isso é punir quem é vítima!”, disse. Com o acordo, a Contraf-CUT espera que no setor bancário não haja mais a punição às vítimas e que as bancárias sejam acolhidas.

## Novas alíquotas do INSS entram em vigor

Com a nova Previdência, aprovada pelo governo Bolsonaro e que acabou com uma série de direitos dos trabalhadores, além de dificultar a aposentadoria de milhões de trabalhadores, entram em vigor neste mês de março as alíquotas da Previdência. No Regime Geral de Previdência Social (RGPS), as novas alíquotas valerão para contribuintes empregados, inclusive empregados domésticos, e para trabalhadores avulsos. Não haverá mudança, contudo, para os trabalhadores autônomos (contribuintes individuais), como prestadores de serviços a empresas e para os segurados facultativos. As alíquotas progressivas incidirão sobre cada faixa de remuneração, de forma semelhante ao cálculo do Imposto de Renda. Confira na tabela abaixo:

SALÁRIO-CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA
Até um salário mínimo (R\$ 1.045,00)	7,5%
De R\$ 1.045,01 a R\$ 2.089,60	9,0%
De R\$ 2.089,61 a R\$ 3.134,40	12%
De 3.134,41 a R\$ 6.101,06	14%